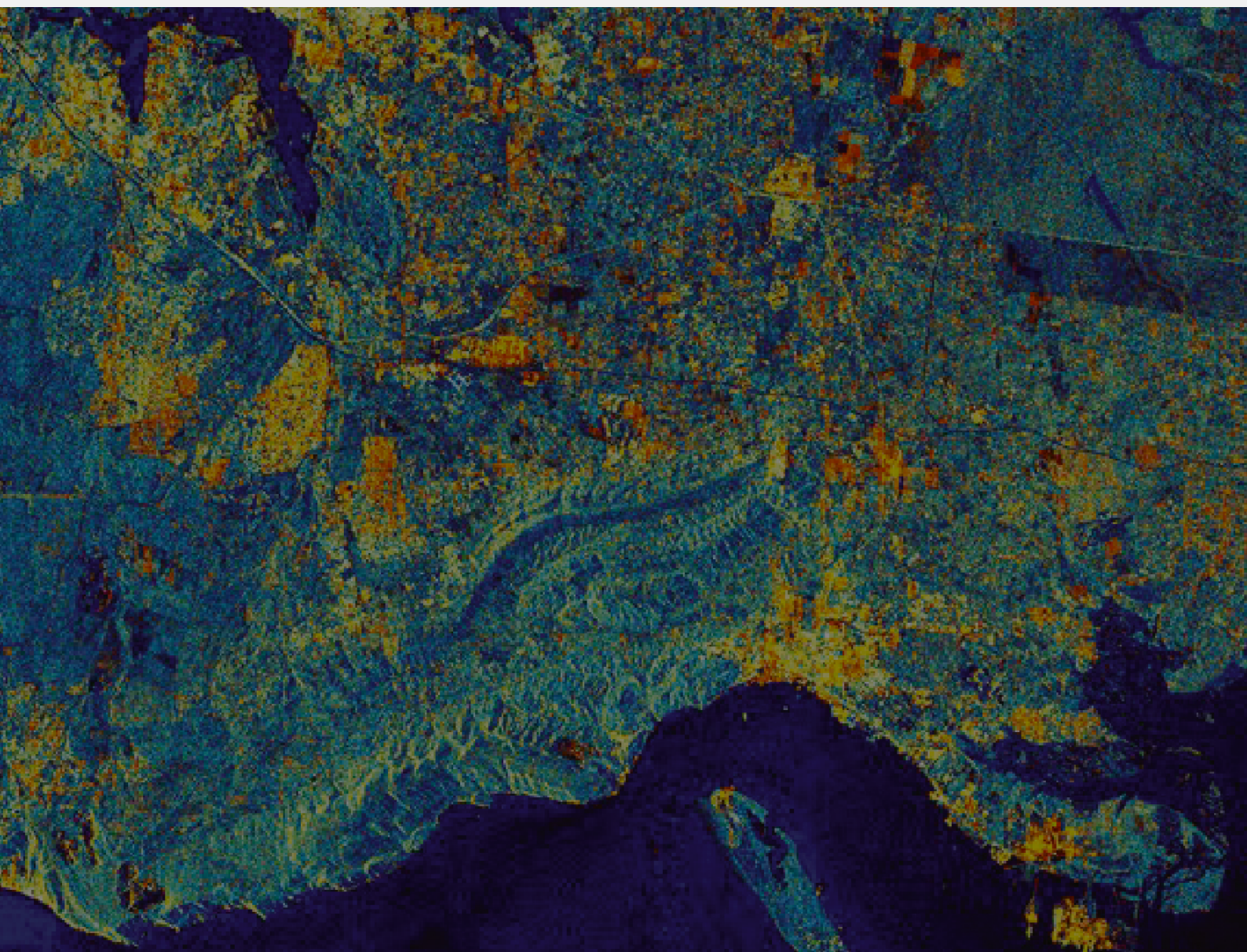


INICIATIVAS EM PROL DOS ODS EM PORTUGAL

Uma análise dos contributos das Boas Práticas municipais e dos
Projetos locais mapeados no portal da Plataforma ODSlocal



INICIATIVAS EM PROL DOS ODS EM PORTUGAL

Uma análise dos contributos das Boas Práticas municipais
e dos Projetos locais mapeados no portal da Plataforma ODSlocal

Março de 2024

Avelar, D. ⁴ & Ferrão, J. ¹ (coord.), Ferreira, F. ³, Garrett, P. ⁴, Gomes, A. ⁴, Guerreiro, A. ⁴, Prata, L. ², Schmidt, L. ²,
Silva, R. ⁴, Travassos, D. ², Ulm, F. ⁴, Vasconcelos, L. ³, Vieira, P. ⁴

¹ CNADS – Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável

² Observa – Observatório de Ambiente, Território e Sociedade | Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-ULisboa)

³ MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente | FCT NOVA - Universidade NOVA de Lisboa

⁴ 2adapt – Serviços de Adaptação Climática

Parceiros



Mecenas



Principais mensagens

QUE TIPO DE INICIATIVAS SÃO MAPEADAS NO PORTAL DA PLATAFORMA ODSLOCAL?

As iniciativas mapeadas são de dois tipos: boas práticas dos municípios e projetos locais promovido por outras entidades. Até fevereiro de 2024 cerca de 1.000 promotores de iniciativas submeteram mais de 2.000 Boas Práticas municipais e cerca de 1.000 Projetos locais, que representam universo desta análise, cujos conteúdos têm vindo a atrair a atenção de mais de 100.000 visitantes únicos.

QUAIS OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) QUE MAIS BENEFICIAM DAS INICIATIVAS MAPEADAS?

“Educação”, “Cidades” e “Parcerias” são os maiores beneficiários!

Os ODS que mais beneficiam das iniciativas mapeadas no portal da Plataforma ODSlocal são o **ODS 4** “Educação de Qualidade”, o **ODS 11** “Cidades e Comunidades Sustentáveis” e o **ODS 17** “Parcerias para a Implementação dos Objetivos”.

“Energia” e “Água” pouco beneficiadas!

Os ODS que menos beneficiam são o **ODS 7** “Energias Renováveis e Acessíveis”, o **ODS 14** “Proteger a Vida Marinha” e o **ODS 6** “Água Potável e Saneamento”.

AS BOAS PRÁTICAS MUNICIPAIS E OS PROJETOS LOCAIS CONTRIBUEM DA MESMA FORMA PARA OS VÁRIOS ODS?

Em alguns casos, sim...

Existem ODS que são beneficiados por ambos os tipos de iniciativas (**ODS 4** “Educação de Qualidade” e **ODS 17** “Parcerias para a Implementação dos Objetivos”) e, em situação oposta, ODS que não retiram grande benefício dos dois tipos de iniciativas (**ODS 7** “Energias Renováveis e Acessíveis”, **ODS 14** “Proteger a Vida Marinha” e **ODS 6** “Água Potável e Saneamento”).

Mas noutros casos, não!

São sobretudo as Boas Práticas municipais que contribuem positivamente para o **ODS 11** “Cidades e Comunidades Sustentáveis” e o **ODS 10** “Reduzir as Desigualdades”. Já o **ODS 2** “Erradicar a Fome” e **ODS 5** “Igualdade de Género” beneficiam sobretudo dos Projetos locais.

QUAIS AS COOCORRÊNCIAS DE ODS MAIS FREQUENTES?

Existem conjuntos de coocorrência de ODS muito diversos.

As dez coocorrências de ODS mais frequentes em cada um dos tipos de iniciativas envolvem apenas 9% das Boas Práticas municipais e 14% dos Projetos locais.

Iniciativas dos municípios mais diversificadas!

Em termos comparativos, as Boas Práticas municipais tendem a ser mais diversificadas em relação aos ODS para que contribuem do que os Projetos locais que tendem a ser mais homogêneos, isto é, uma maior proporção contribui exatamente para os mesmos ODS.

Abrangência da Agenda 2030 corroborada pelas iniciativas.

A universalidade temática da Agenda 2030 traduzida pelos 17 ODS de igual importância é evidente pela análise dos contributos das iniciativas mapeadas no ODSlocal. Em média as Boas Práticas municipais tendem a contribuir para pelo menos 7 ODS e os Projetos locais tendem a ser ainda mais abrangentes, dado que em média tendem a contribuir para 9 ODS.

QUAIS AS INTERLIGAÇÕES ENTRE ODS MAIS RELEVANTES?

“Parcerias” central na interligação com outros ODS!

Em ambos os tipos de iniciativas, observa-se a centralidade do posicionamento do **ODS 17** “Parcerias para a Implementação dos Objetivos”, sugerindo a relevância deste para a concretização da Agenda 2030.

“Desigualdades” e “Saúde” com maior compromisso com restantes ODS.

Os compromissos mais relevantes (correlações negativas mais elevadas) ocorrem com o **ODS 10** “Reduzir as Desigualdades”, no caso das Boas Práticas municipais, e com o **ODS 3** “Saúde de Qualidade”, nos Projetos locais.

Os “P” da Agenda 2030 validados pela evidência de milhares de iniciativas!

O agrupamento dos ODS por dimensões da Agenda 2030 (Planeta, Pessoas, Prosperidade, Paz e Parcerias) permite validar a pertinência dessa agregação com base na evidência dada pela avaliação dos cerca de 1.000 proponentes das 3.000 iniciativas analisadas.

ÍNDICE

Principais mensagens	3
Enquadramento	6
Abordagem	7
Qual a distinção entre Boas Práticas municipais e Projetos locais?	7
Quais os critérios de submissão das iniciativas ao portal ODSlocal?	7
Como se avalia o contributo das iniciativas para os ODS?	8
Quais as estatísticas gerais das iniciativas mapeadas?	12
Boas Práticas municipais & Projetos locais	13
Quais os ODS que mais beneficiam?	13
Existem diferenças entre os ODS beneficiários tendo em conta a pontuação dada pelos promotores às iniciativas submetidas ao portal ODSlocal?	15
Existem semelhanças e diferenças entre os dois tipos de iniciativas?	16
Quais as coocorrências de ODS mais frequentes?	20
Qual o peso relativo das coocorrências mais frequentes?	20
Qual a abrangência, em termos de ODS, das coocorrências mais comuns?	21
Qual a abrangência geral das iniciativas?	22
Quais as interligações entre ODS mais relevantes?	23
Quais as correlações entre pares de ODS?	24
Análise de redes dos ODS	26
Boas Práticas municipais	28
Projetos locais	30
Uma Visão de Síntese	31

Enquadramento

A **Plataforma ODSlocal**, assente numa mobilização abrangente e intensa de decisores e técnicos municipais, agentes locais e cidadãos em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pelas Nações Unidas na Agenda 2030, visa criar um movimento nacional ODSlocal a que os municípios queiram aderir, mobilizando os restantes atores públicos e da sociedade civil de forma exponencial e contagiante.

Envolvendo como parceiros o CNADS (Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável), o OBSERVA (Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa), o MARE (Universidade Nova de Lisboa) e a 2adapt (Serviços de Adaptação Climática), a Plataforma ODSlocal apoia-se num portal online dinâmico que permite visualizar e monitorizar os contributos e progressos de cada município em relação aos ODS, com um rigoroso controlo de qualidade da informação e um intenso e crescente envolvimento de atores, em simultâneo com a respetiva capacitação.

A Plataforma ODSlocal, para além de monitorizar a evolução dos municípios portugueses em relação às várias metas dos ODS através de indicadores de progresso, pretende, também, mapear todas as iniciativas que contribuem para a implementação da Agenda 2030, sejam elas Boas Práticas municipais, isto é, cujos promotores são os municípios, ou Projetos locais, cujos promotores podem ser quaisquer outras entidades coletivas (ex.: escolas, organizações não-governamentais, empresas, juntas de freguesia).

Em 2023, a Plataforma ODSlocal produziu o primeiro relatório sobre este tema, intitulado **CONTRIBUTOS PRÁTICOS PARA OS ODS EM PORTUGAL** - Uma análise das Boas Práticas municipais e dos Projetos locais mapeados no portal da Plataforma ODSlocal.



O primeiro relatório sobre iniciativas, produzido pela Plataforma ODSlocal, em 2023.

Abordagem

A análise efetuada neste relatório incide sobre os dois tipos de iniciativas mapeados no portal ODSlocal até fevereiro de 2024: Boas Práticas municipais (2.236) e Projetos locais (936).

Qual a distinção entre Boas Práticas municipais e Projetos locais?

A Plataforma ODSlocal distingue dois tipos de iniciativas, dependendo do tipo de promotor e do âmbito de atuação, conforme apresentado na Figura 1. A distinção entre os dois tipos de iniciativas baseia-se nos seguintes critérios:

- ▶ Entidade promotora: as Boas Práticas municipais são promovidas por municípios e os Projetos locais por outras entidades coletivas;
- ▶ Âmbito geográfico: as Boas Práticas municipais correspondem a iniciativas que podem abranger todo o município ou serem localizadas, enquanto os projetos têm de ser georreferenciáveis no território.

Quais os critérios de submissão das iniciativas ao portal ODSlocal?

Existem critérios de submissão para ambos os tipos de iniciativas, **Boas Práticas municipais** e **Projetos locais**, elencados na Figura 2, que definem as características exigidas e salvaguardam a qualidade mínima da informação a apresentar. A responsabilidade da informação submetida é exclusivamente da entidade promotora. A Plataforma ODSlocal procurará assegurar o **controlo de qualidade** e incentivar junto dessas entidades um processo de melhoria contínua, nomeadamente no que se refere à demonstração de provas em relação à quantificação dos respetivos impactos e ao cumprimento das metas da Agenda 2030.

Distinção entre Boas Práticas municipais e Projetos locais

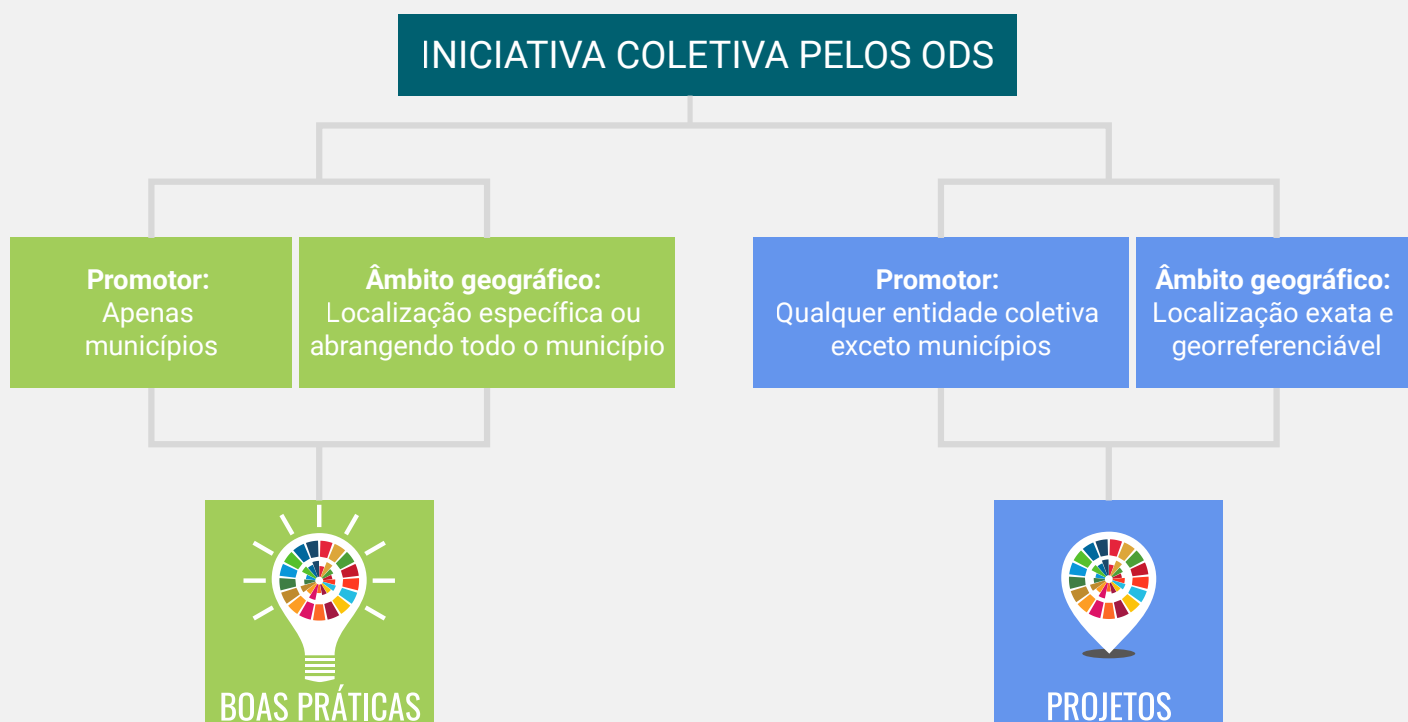


Figura 1: Critérios de distinção entre Boas Práticas municipais e Projetos locais - i) tipo de promotor; ii) âmbito geográfico de atuação.

Critérios para a submissão das iniciativas



Figura 2: Lista dos 7 critérios de submissão de iniciativas ao portal ODSlocal. As Boas Práticas municipais apenas têm de obedecer aos critérios listados à esquerda, estando isentas dos critérios “coletivas”, “inovadoras” e “georreferenciáveis”.

Como se avalia o contributo das iniciativas para os ODS?

A avaliação dos contributos de cada Boa Prática municipal e de cada Projeto local foi efetuada pelos proponentes das 1.105 iniciativas submetidas até fevereiro de 2024, através de três procedimentos complementares:

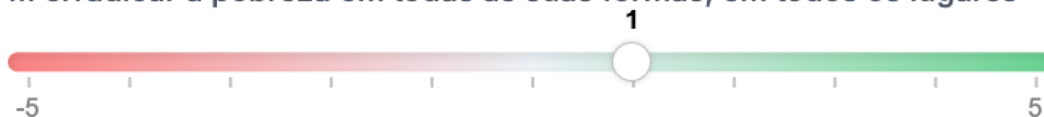
- ▶ 1º - Avaliação semiquantitativa do contributo da iniciativa para as 5 dimensões (Planeta, Pessoas, Prosperidade, Paz e Parcerias; ver Figura 3), numa escala de 11 pontos (entre -5 e +5, em que uma pontuação negativa indica impactos negativos e uma pontuação de “0” significa sem contributo);
- ▶ 2º - Avaliação semiquantitativa do contributo da iniciativa para os 17 ODS, numa escala de 11 pontos (entre -5 e +5, em que uma pontuação negativa indica impactos negativos e uma pontuação de “0” significa sem contributo);
- ▶ 3º - Identificação e quantificação de impactos e da associação às respetivas Metas da Agenda 2030.

A análise desenvolvida neste relatório tem apenas em conta o primeiro e o segundo procedimento de avaliação (dimensões e ODS, conforme referencial apresentado na Figura 3), a partir da pergunta colocada à pessoa responsável pelo preenchimento do questionário de submissão da iniciativa (ver caixa 1).

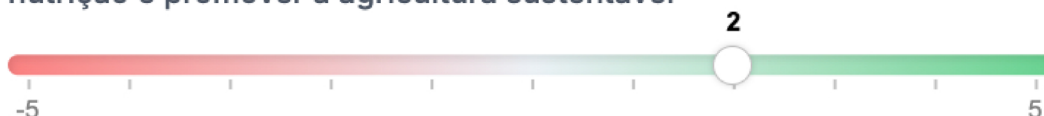
Esta iniciativa contribui para que Objetivos de Desenvolvimento Sustentável?
Avalie de - 5 a 5 a concordância com cada uma das afirmações seguintes.
Esta iniciativa pretende...



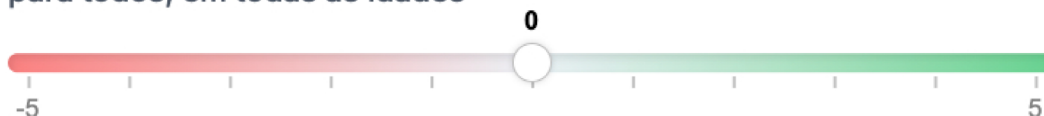
... erradicar a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares



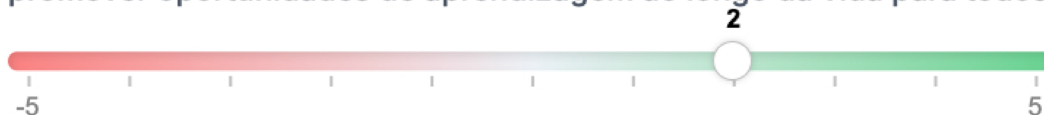
... erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável



... garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades



... garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos



... alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas



... garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos



Caixa 1: Questionário de submissão da iniciativa no portal ODSlocal, 2º procedimento de avaliação dos ODS.

7 ENERGIAS RENOVÁVEIS



... garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos



8 EMPREGOS DIGNOS E CRESCIMENTO ECONÓMICO



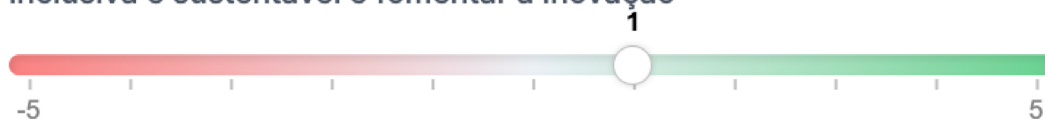
... promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos



9 INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



... construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



... reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



... tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis



12 CONSUMO RESPONSÁVEL



... garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis



13 COMBATE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS



... adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos

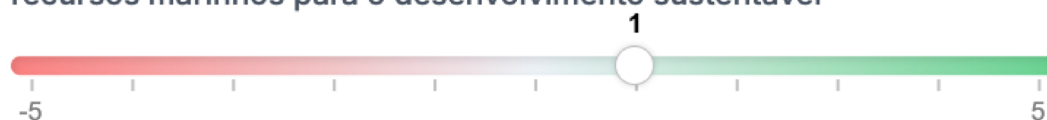


Caixa 1: Questionário de submissão da iniciativa no portal ODSlocal, 2º procedimento de avaliação dos ODS (continuação).

14 VIDA DEBAIXO DA ÁGUA



... conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável



15 VIDA SOBRE A TERRA



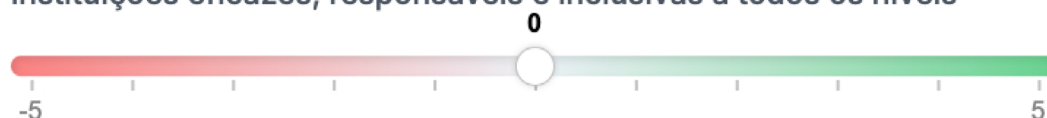
... proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda de biodiversidade



16 PAZ E JUSTIÇA



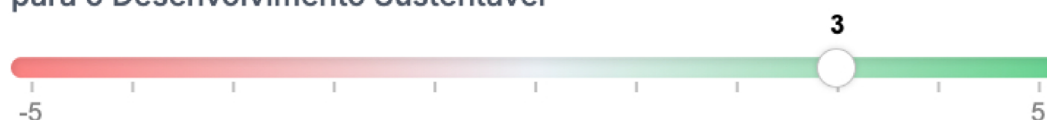
... promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis



17 PARCERIAS PELAS METAS



... reforçar os meios de implementação e revitalizar a Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável



Caixa 1: Questionário de submissão da iniciativa no portal ODSlocal, 2º procedimento de avaliação dos ODS (continuação).

Quais as estatísticas gerais das iniciativas mapeadas?

No início de 2024 (fevereiro), a Plataforma ODSlocal contava com 120 Municípios aderentes (59 dos quais com subscrição avançada), 140 Indicadores de referência de âmbito municipal e 1.125 utilizadores da área privada do portal, tendo mobilizado 102.000 visitantes únicos (Figura 4). Em termos do número de submissões de iniciativas, os valores alcançados foram os seguintes:

- ▶ 2.236 Boas Práticas municipais, das quais 1.932 visíveis no portal;
- ▶ 936 Projetos locais, dos quais 866 visíveis no portal.

Referencial Agenda 2030



Figura 3: Referencial da Agenda 2030, com a organização dos ODS por Dimensões (os 5 “P”).

Estatísticas gerais das iniciativas mapeadas

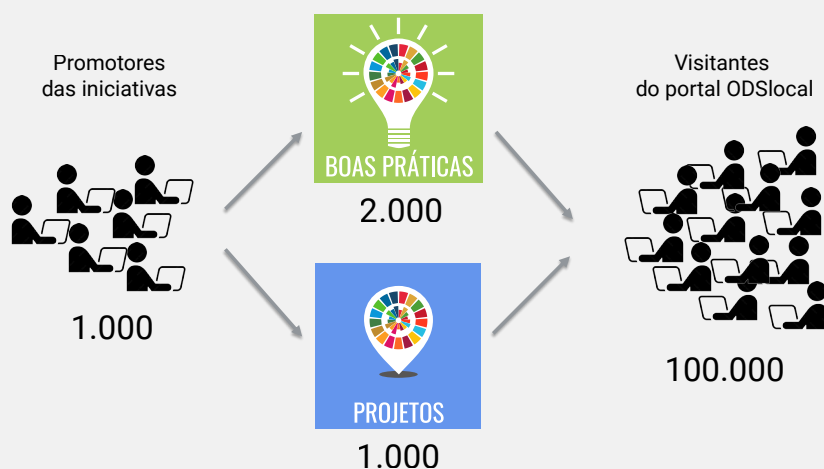


Figura 4: Esquema ilustrativo das estatísticas gerais das iniciativas mapeadas no portal da Plataforma ODSlocal /fevereiro de 2024.

Nem todas as iniciativas submetidas ao portal obedecem aos critérios de controlo de admissibilidade, pelo que, nesses casos, não estão visíveis. Apenas as iniciativas visíveis (88% das submetidas) foram consideradas como universo da análise que se segue.

Boas Práticas municipais & Projetos locais

Quais os ODS que mais beneficiam?

Os ODS que mais beneficiam das Boas Práticas municipais e dos Projetos locais mapeados e visíveis no portal ODSlocal até fevereiro de 2024, estão ordenados por ordem decrescente em sentido horário na Figura 5. Em geral, as Boas Práticas municipais tendem a focar-se num número menor de ODS (valor médio de 6

ODS) do que os Projetos locais, que são mais abrangentes (média de 9 ODS). No conjunto, observa-se uma diferença estatisticamente significativa do contributo das iniciativas para os diferentes ODS, ou seja, existem ODS que beneficiam mais, e outros menos, destas iniciativas.

Proporção de iniciativas por ODS

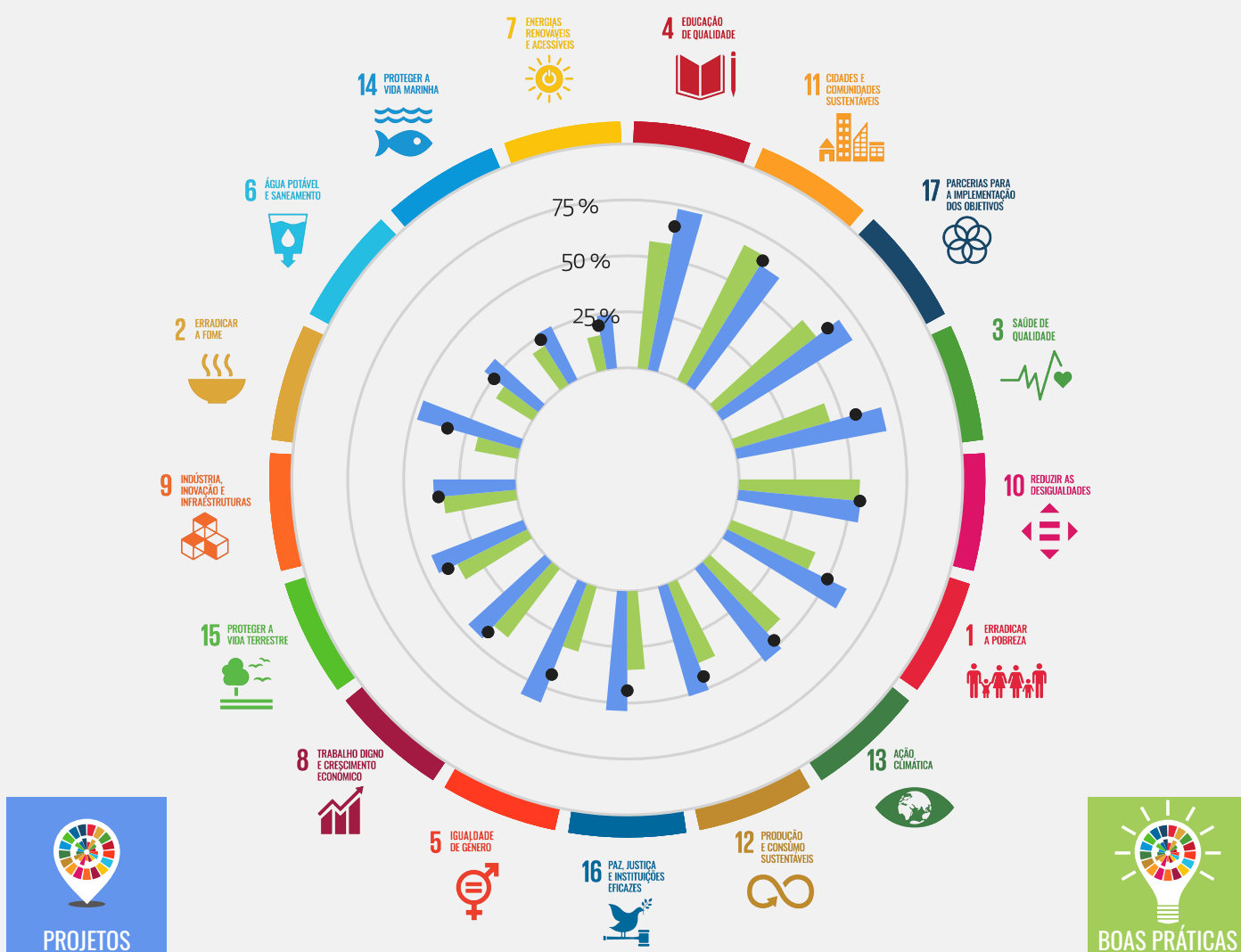


Figura 5: ODS que mais beneficiam das Boas Práticas municipais (n = 1.932) e dos Projetos locais (n = 866) ordenados de forma decrescente em sentido horário pelo valor médio (representado pelo ponto preto). A escala indica a percentagem (%) das iniciativas (Boas Práticas municipais e Projetos locais) que contribuem para cada um dos ODS.



Os 5 ODS que mais beneficiam das iniciativas:

Os ODS que mais beneficiam das iniciativas incidem sobretudo nas dimensões Pessoas (**ODS 4** e **ODS 3**), Prosperidade (**ODS 11** e **ODS 10**) e Parcerias (**ODS 17**):

- ▶ **ODS 4** “Educação de Qualidade”: 65% das iniciativas contribuem para o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promovem oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
- ▶ **ODS 11** “Cidades e Comunidades Sustentáveis”: 65% das iniciativas ajudam a tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis.
- ▶ **ODS 17** “Parcerias para a Implementação dos Objetivos”: 62% das iniciativas apoiam o reforço dos meios de implementação e revitalizam a Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável.
- ▶ **ODS 3** “Saúde de Qualidade”: 57% das iniciativas concorrem para melhorar o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
- ▶ **ODS 10** “Reduzir as Desigualdades”: 55% das iniciativas contribuem para reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países.



Os 5 ODS que menos beneficiam das iniciativas:

Os ODS que menos beneficiam das iniciativas incidem sobretudo nas dimensões Planeta (ODS ligados à água: **ODS 14** e **ODS 6**) e Prosperidade (**ODS 7** e 9):

- ▶ **ODS 7** “Energias Renováveis e Acessíveis”: apenas 20% das iniciativas contribuem para garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos.
- ▶ **ODS 14** “Proteger a Vida Marinha”: apenas 23% das iniciativas ajudam a conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e recursos marinhos.
- ▶ **ODS 6** “Água Potável e Saneamento”: apenas 24% das iniciativas apoiam a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos.
- ▶ **ODS 2** “Erradicar a Fome”: apenas 34% das iniciativas contribuem para erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável.
- ▶ **ODS 9** “Indústria, Inovação e Infraestruturas”: apenas 35% das iniciativas estão focadas na construção de infraestruturas resilientes, na promoção da industrialização inclusiva e sustentável e no fomento da inovação.

Existem diferenças entre os ODS beneficiários tendo em conta a pontuação dada pelos promotores às iniciativas submetidas ao portal ODSlocal?

Cada promotor, ao carregar a sua iniciativa no portal, não só selecionou os ODS que seriam mais impactados, como fez uma avaliação de -5 a +5 relativamente à intensidade dos impactos desencadeados. O somatório desses contributos para os ODS, definidos pelos promotores de forma abstrata e subjetiva, reflete a perceção da energia investida pela iniciativa num dado ODS, conforme se pode visualizar na Figura 6. Será que, tendo em consideração esta pontuação qualitativa, a ordem dos ODS

beneficiados se altera por comparação com a análise do contributo quantitativo (Figura 5)? O padrão que se destaca na Figura 6 revela que os contributos das iniciativas para os ODS, tendo em conta a pontuação que lhes foi atribuída pelos respetivos promotores, é semelhante ao que resulta da apreciação dicotómica (contribui/não contribui) apresentada anteriormente para cada um dos ODS (Figura 5). Observam-se apenas ligeiras mudanças de posição relativa de vizinhança em cinco duplas de ODS.

Proporção da pontuação das iniciativas por ODS

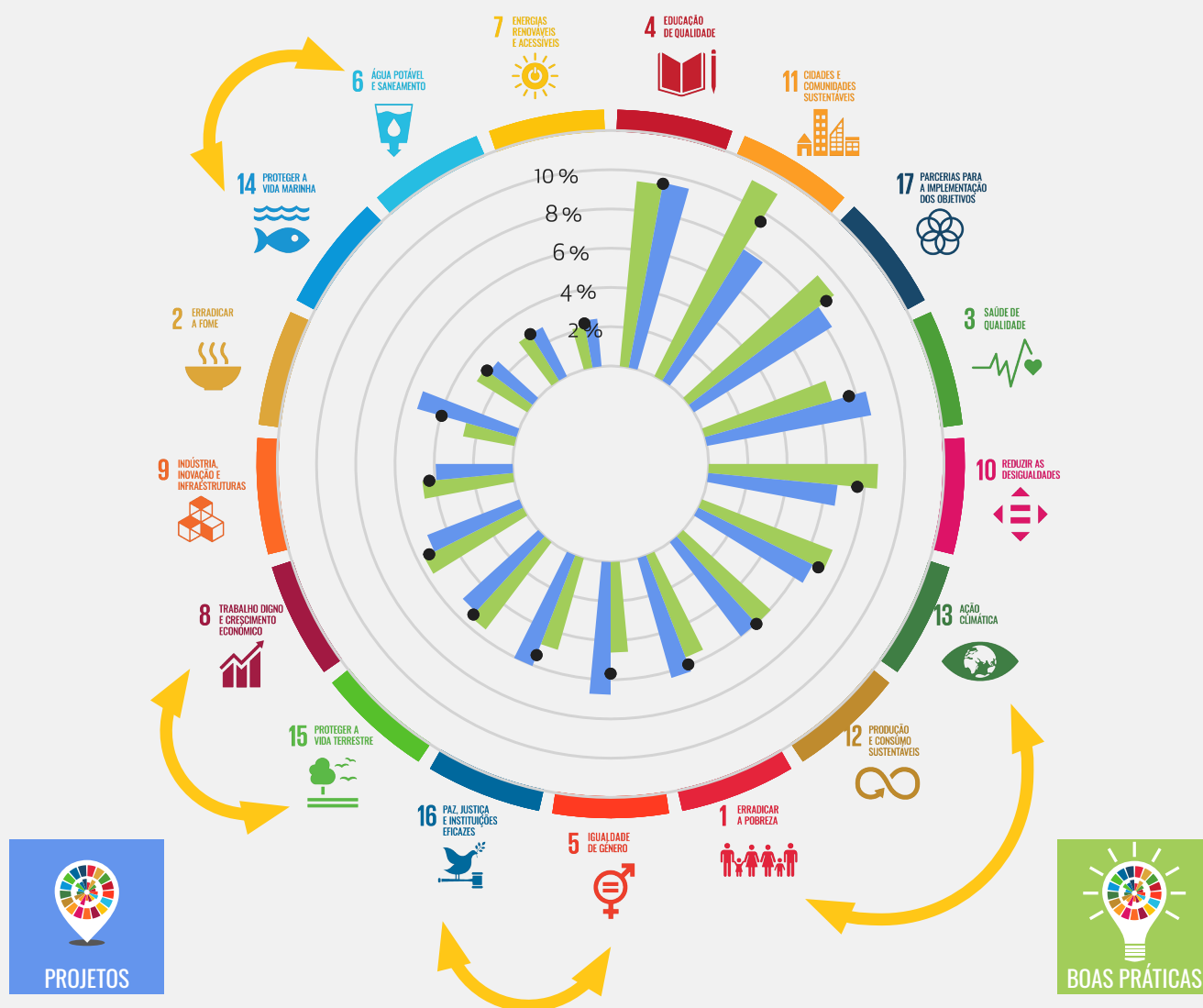
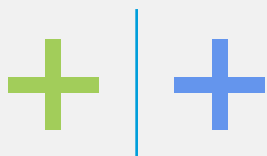


Figura 6: ODS que mais beneficiam das Boas Práticas municipais (n = 1.932) e dos Projetos locais (n = 866) ordenados de forma decrescente em sentido horário pelo valor médio (representado pelo ponto preto). Para cada ODS foi calculado o contributo cumulativo (somatório das pontuações do segundo procedimento de avaliação, ponderado pelo total) das iniciativas que contribuem para esse ODS. As setas amarelas indicam as alterações de posição de ODS em relação à figura 5.

Existem semelhanças e diferenças entre os dois tipos de iniciativas?

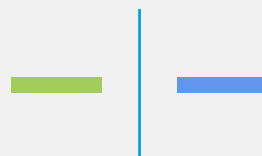
Existem diferenças e semelhanças no modo como os ODS beneficiam das Boas Práticas municipais e dos Projetos locais, conforme se pode ver na Figura 7.



ODS que mais beneficiam de ambos os tipos de iniciativa

- ▶ **ODS 4** “Educação de Qualidade”. Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
- ▶ **ODS 17** “Parcerias para a Implementação dos Objetivos”. Reforçar os meios de implementação e revitalizar a Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável.
- ▶ **ODS 11** “Cidades e Comunidades Sustentáveis”. Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis.

As principais semelhanças no que se refere aos impactos das Boas Práticas municipais e dos Projetos locais por ODS são os seguintes:



ODS que menos beneficiam de ambos os tipos de iniciativa:

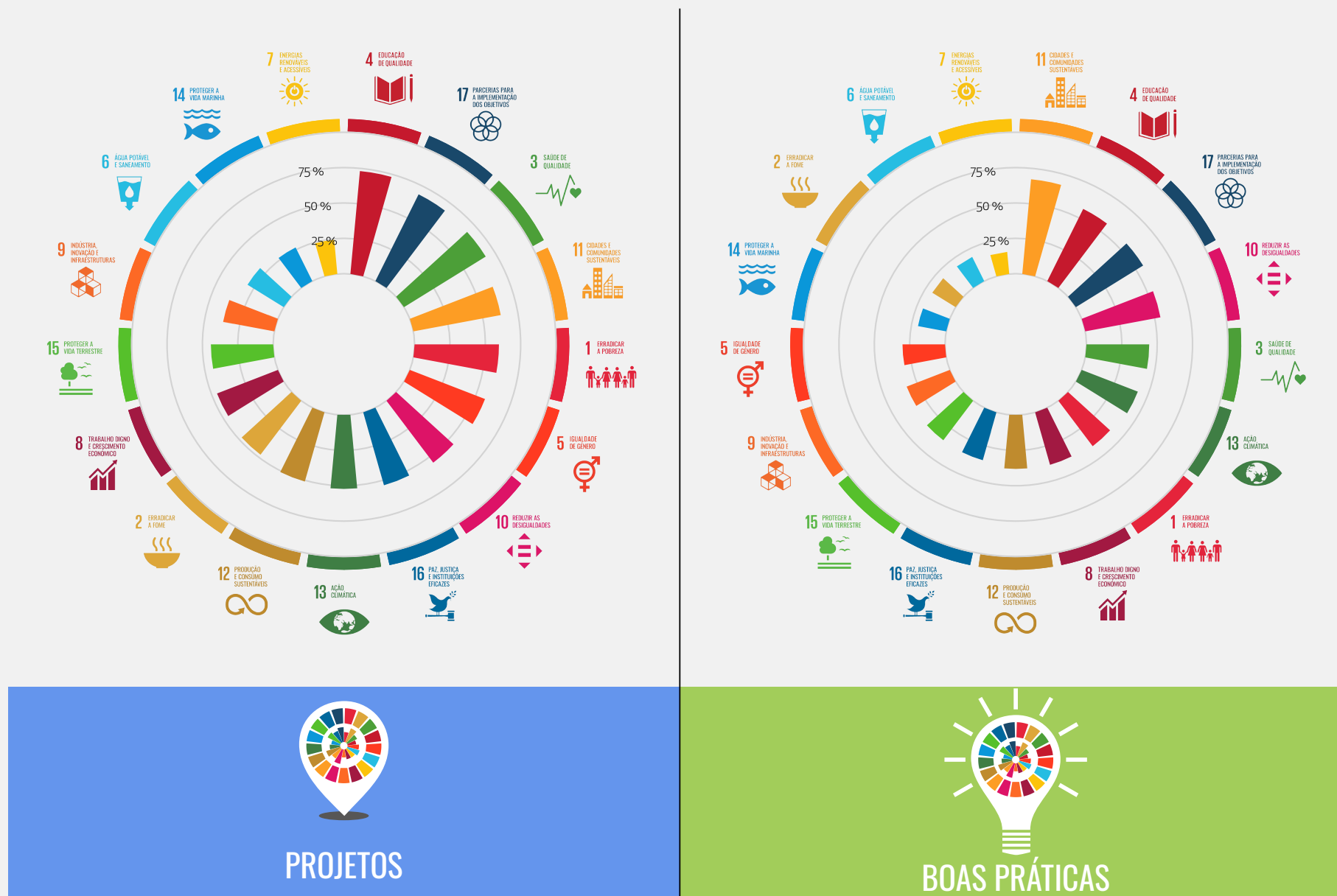
- ▶ **ODS 7** “Energias Renováveis e Acessíveis”. Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos.
- ▶ **ODS 14** “Proteger a Vida Marinha”. Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.
- ▶ **ODS 6** “Água Potável e Saneamento”. Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos.

Para se analisarem as principais diferenças em relação ao modo como as Boas Práticas municipais e os Projetos locais incidem sobre os vários ODS, podemos observar os desvios à média (anomalias) evidenciados na Figura 8, a qual inclui duas componentes:

i) a dimensão da barra, que é tanto maior quanto maior a anomalia (desvio à média); e ii) o sinal, que pode ser positivo, quando o tipo de iniciativa (indicado pela cor) tem um maior contributo para esse ODS, ou negativo, quando o contributo é menor.

Comparação do contributo relativo das iniciativas para os ODS

Figura 7: ODS que mais beneficiam das Boas Práticas municipais (esquerda, n = 1.932) e dos Projetos locais (direita, n = 866) ordenados de forma decrescente em sentido horário. A escala indica a percentagem (%) das iniciativas que contribuem para esse ODS.



Anomalia da pontuação das iniciativas por ODS

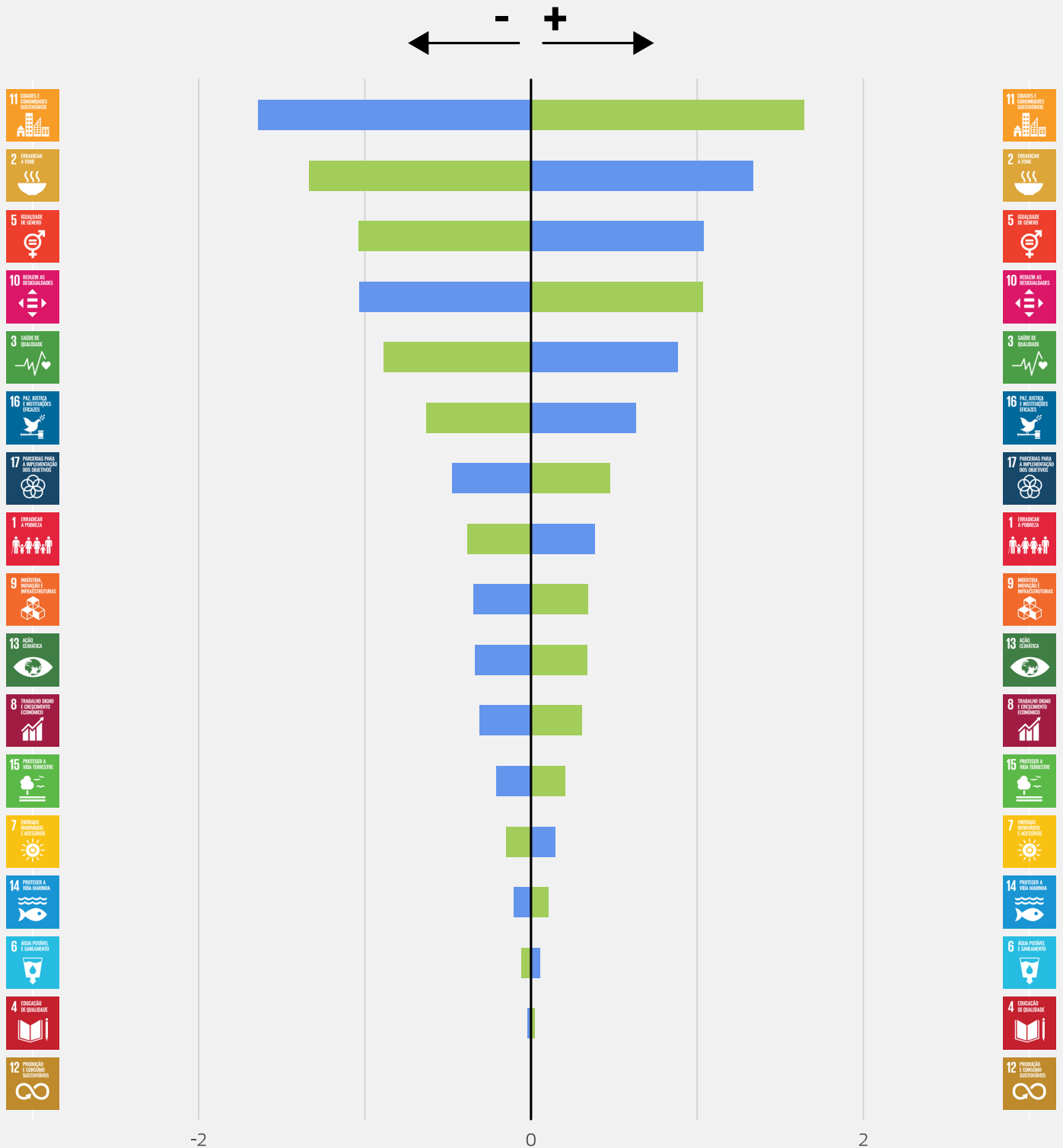


Figura 8: Anomalias (desvios à média), ordenadas de forma decrescente, dos contributos cumulativos (somatório das pontuações do segundo procedimento de avaliação) das Boas Práticas municipais (verde, n = 1.932) e dos Projetos locais (azul, n = 866) para os vários ODS. A linha do zero indica a média dos contributos cumulativos das pontuações.



As principais diferenças no que se refere ao modo desigual como os ODS beneficiam de cada um dos dois tipos de iniciativas são:



ODS que beneficiam bastante mais das Boas Práticas municipais

- ▶ **ODS 11** “Cidades e Comunidades Sustentáveis”. Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis.
- ▶ **ODS 10** “Reduzir as Desigualdades”. Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países.



ODS que beneficiam bastante mais dos Projetos locais

- ▶ **ODS 2** “Erradicar a Fome”. Erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável.
- ▶ **ODS 5** “Igualdade de Género”. Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas.

Quais as coocorrências de ODS mais frequentes?

Muitas das iniciativas mapeadas no portal ODSlocal concorrem para os mesmos ODS. Falamos, nestes casos, de coocorrência de ODS, isto é, de conjuntos de ODS que são prosseguidos simultaneamente por diferentes iniciativas.

De entre as coocorrências de ODS que mais se repetem nos milhares de iniciativas avaliadas e mapeadas, analisaram-se as 10 mais frequentes para cada um dos tipos de iniciativas considerados (Figuras 9 e 10).

Qual o peso relativo das coocorrências mais frequentes?

As dez coocorrências de Boas Práticas municipais mais frequentes envolvem 171 iniciativas, correspondendo a 9% do total deste universo. No que se refere aos Projetos locais, as dez coocorrências mais frequentes incluem 146 casos, o que corresponde a 17% do total deste tipo de iniciativas. Ou seja, no conjunto

dos Projetos locais as dez coocorrências mais frequentes (i.e., que se repetem mais vezes) alcançam um peso relativo que é mais do dobro do que o que se verifica no grupo das Boas Práticas municipais, o que significa que estas últimas tendem a ser mais diversas em termos de perfis de contributo para os ODS.

As dez coocorrências de ODS mais frequentes nas Boas Práticas municipais

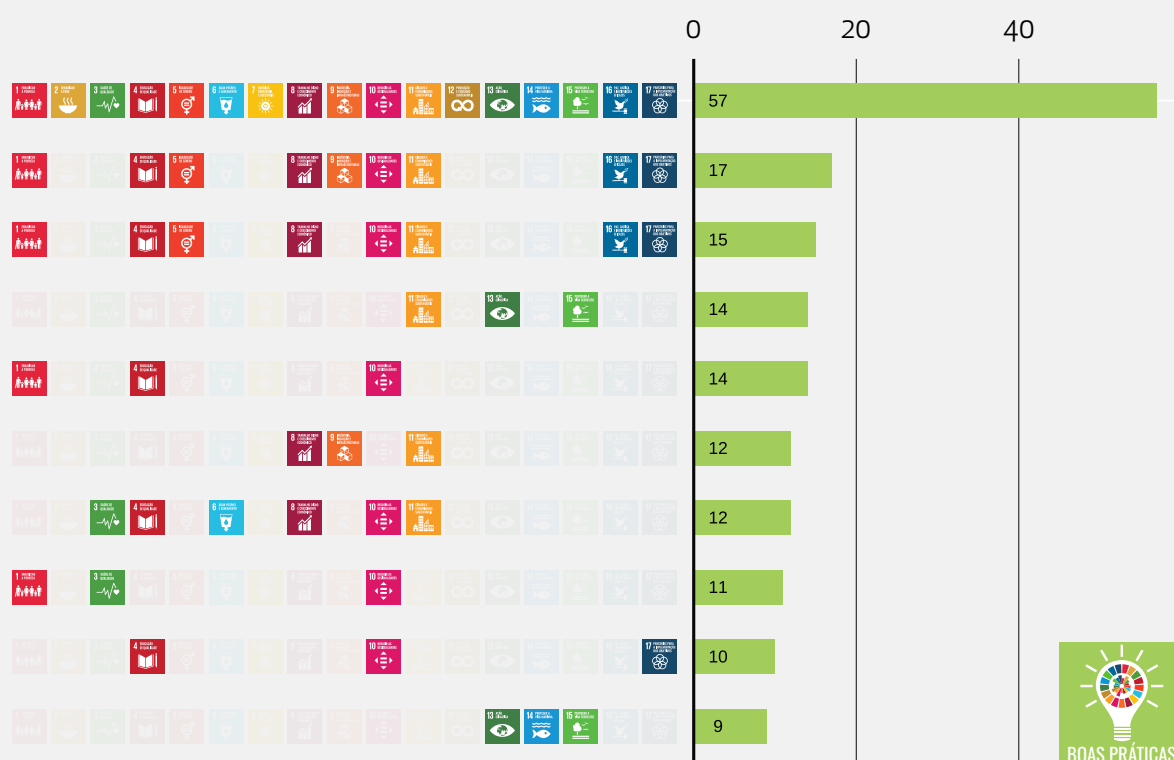


Figura 9: As dez coocorrências de ODS mais frequentes nas Boas Práticas municipais.

Qual a abrangência, em termos de ODS, das coocorrências mais comuns?

Analisando o número de ODS que ocorrem nas dez coocorrências mais frequentes em cada um dos tipos de iniciativas, verifica-se que as Boas Práticas municipais têm, em média, menos ODS (6 ODS) do que os Projetos locais (9 ODS). Ou seja, as iniciativas promovidas pelos municípios tendem a ser mais focadas do que as promovidas por outras entidades, enquanto estas são mais holísticas.

Verifica-se, também, que em ambos os tipos de iniciativas a combinação de coocorrências mais frequente inclui a totalidade dos 17 ODS, situação que representa cerca de um terço dos dez casos mais comuns das Boas Práticas Municipais e dos Projetos locais. Estes resultados salientam o caráter holístico de um número relevante de iniciativas, mas em alguns casos poderão também revelar alguma dificuldade, por parte dos promotores, no que diz respeito à identificação de um foco de intervenção mais claro em relação aos 17 ODS. Sob este prisma, podemos afirmar que a maioria dos casos, cerca de dois terços das dez coocorrências mais comuns em ambos os tipos de iniciativas, superaram esta dificuldade.

As dez coocorrências de ODS mais frequentes nas Projetos locais

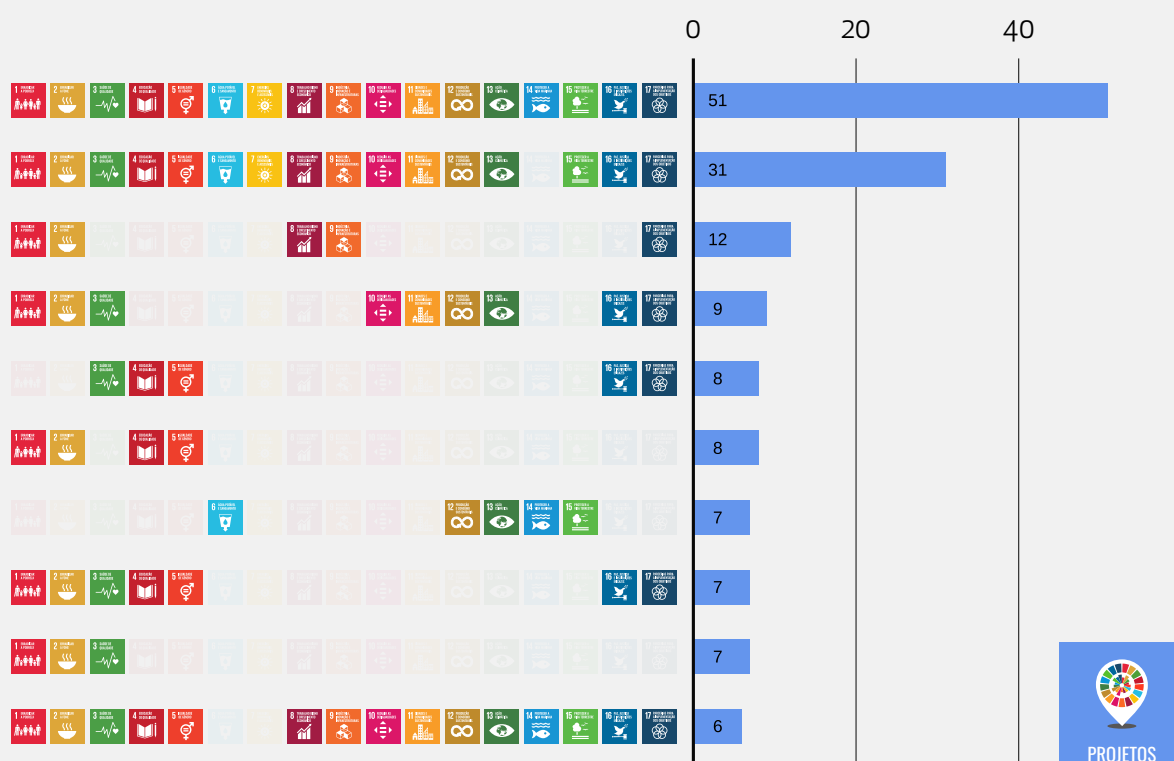


Figura 10: As dez coocorrências de ODS mais frequentes nos Projetos locais.

Proporção de ocorrências de combinações de ODS

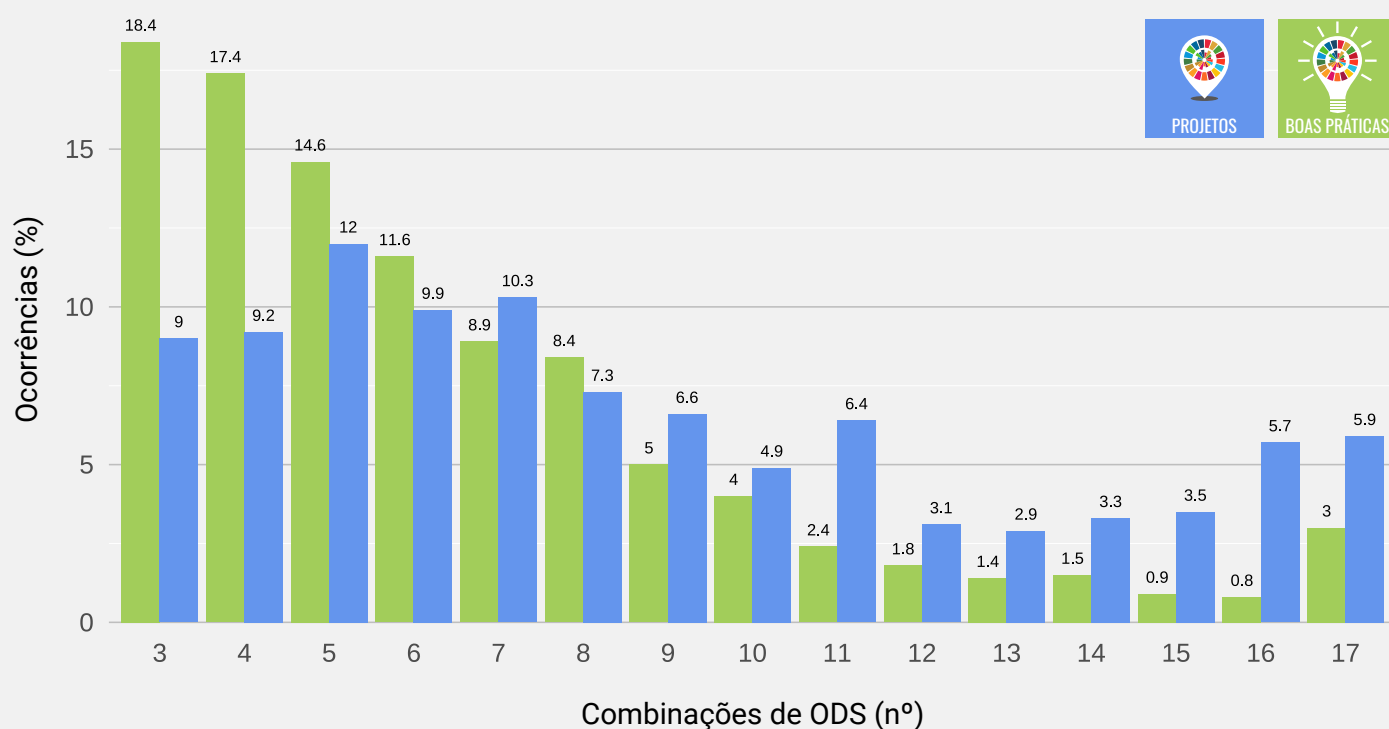


Figura 11: Proporção de ocorrências das combinações de ODS das Boas Práticas municipais (verde, n = 1.932) e dos Projetos locais (azul, n = 866).

Qual a abrangência geral das iniciativas?

Um dos critérios de submissão de iniciativas no portal ODSlocal é serem sistémicas, isto é, contribuírem positivamente para metas de 3 ou mais ODS (figura 2). Mas mesmo com esta limitação, as iniciativas podem ser mais focadas em poucos ODS ou mais holísticas e contribuírem para (quase) todos os ODS.

Para se analisar a abrangência das iniciativas, calculou-se a proporção de ocorrências nas várias combinações possíveis, neste caso, combinações de pelos menos 3 ODS até a todos os 17 ODS (figura 11).

A figura 11 reforça o padrão já identificado na análise das coocorrências mais frequentes: os Projetos locais tendem a ser mais abrangentes e as Boas Práticas municipais mais focadas em alguns ODS. Neste caso, é possível observar que metade das Boas Práticas municipais contribuem para menos de 5 ODS, sendo que o mais comum é uma Boa Prática municipal beneficiar 3 (18,4%) ou 4 (17,4%) ODS. No caso dos Projetos locais, metade tende a contribuir para 8 ou mais ODS, sendo que o mais comum é beneficiar 5 (12%) ou 7 (10,3%) ODS.

Quais as interligações entre ODS mais relevantes?

As interligações entre diferentes ODS podem ser analisadas através da correlação que se verifica entre cada par de ODS, em termos de sentido e de intensidade. No primeiro caso (sentido), a correlação pode ser positiva, indiciando a existência de potenciais sinergias, ou negativa, indicando eventuais compromissos¹ (*trade-offs*). No segundo caso (intensidade), a correlação pode ser mais forte (com o valor absoluto máximo de 1) ou mais fraca (próxima de zero).

É de notar que na avaliação efetuada pelos promotores poderá haver uma subvalorização dos impactos negativos das iniciativas (pontuação de -5 a -1), já que seria expectável que em relação a uma percentagem não menosprezável de iniciativas tivesse sido reconhecido que haveria impactos colaterais negativos em alguns ODS. As iniciativas mapeadas revelam que apenas 0,2% da Boas Práticas municipais e 1,7% dos Projetos locais têm impacto negativo em pelo menos um ODS, o que parece pouco plausível.

¹Com base na informação disponível, as correlações negativas evidenciam que quando uma dada iniciativa tende a contribuir mais para um ODS, tende a contribuir menos ou a não contribuir (ausência de interações ; pontuação = 0) para o outro ODS e não tanto a ocorrência de interações negativas entre eles. Esta situação sugere a necessidade de estabelecer mais nexos entre ODS pouco relacionados entre si no âmbito das iniciativas mapeadas, e não tanto a necessidade de mitigar impactos negativos sobre ODS não explicitamente visados pelas iniciativas desenvolvidas (efeitos negativos colaterais).

Quais as correlações entre pares de ODS?

Da análise comparativa das matrizes de correlação entre pares de ODS apresentadas na Figura 12, é possível notar que, em termos gerais, ocorre um maior potencial de sinergias (correlações positivas) entre ODS no caso dos

Projetos locais, em contraste com um maior número de situações de compromisso entre ODS (correlações negativas) no que se refere às Boas Práticas municipais.

Os ODS com **maior potencial de sinergia** com outros ODS são os seguintes:

- ▶ Boas Práticas municipais: **ODS 2** “Erradicar a Fome”, **ODS 6** “Água Limpa e Saneamento” e **ODS 7** “Energia Limpa e Acessível”.
- ▶ Projetos locais: **ODS 7** “Energia Limpa e Acessível”, **ODS 12** “Produção e Consumo Sustentáveis” e **ODS 11** “Cidades e Comunidades Sustentáveis”.

Os ODS com **maior potencial de compromisso** com outros ODS são:

- ▶ Boas Práticas municipais: **ODS 10** “Reduzir as Desigualdades”.
- ▶ Projetos locais: **ODS 3** “Saúde de Qualidade”.

Da análise das correlações mais fortes, ressaltam as seguintes situações em relação às **sinergias mais robustas** entre ODS:

- ▶ Boas Práticas municipais: **ODS 13** “Ação Climática” e **ODS 15** “Proteger a Vida Terrestre” ($p = 0,60$); e **ODS 1** “Erradicar a Pobreza” e **ODS 10** “Reduzir as Desigualdades” ($p = 0,52$).
- ▶ Projetos locais: **ODS 13** “Ação Climática” com **ODS 15** “Proteger a Vida Terrestre” ($p = 0,64$) e **ODS 12** “Produção e Consumo Sustentáveis” ($p = 0,62$).

Em relação aos **compromissos mais evidentes entre ODS**, os quais, do ponto de vista estatístico, não são tão robustos como as situações de sinergia anteriormente identificadas, destacam-se:

- ▶ Boas Práticas municipais: **ODS 10** “Reduzir as Desigualdades” com **ODS 13** “Ação Climática” ($p = -0,34$) e **ODS 15** “Proteger a Vida Terrestre” ($p = -0,24$).
- ▶ Projetos locais: **ODS 10** “Reduzir as Desigualdades” com **ODS 13** “Ação Climática” ($p = -0,11$) e **ODS 3** “Saúde de Qualidade” ($p = -0,11$).

Matrizes de correlação entre ODS

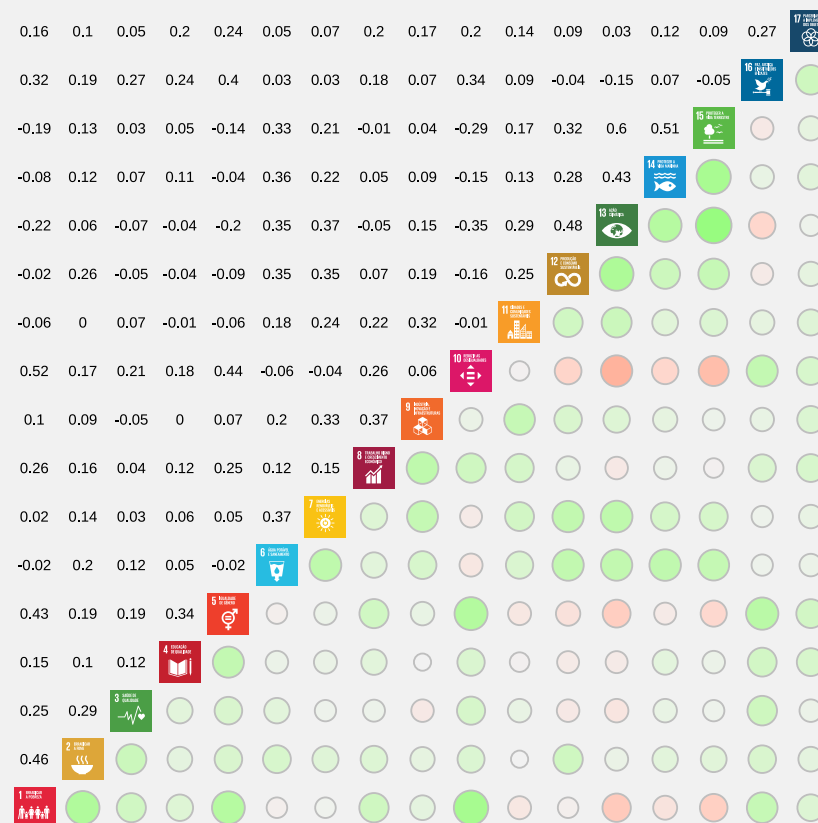
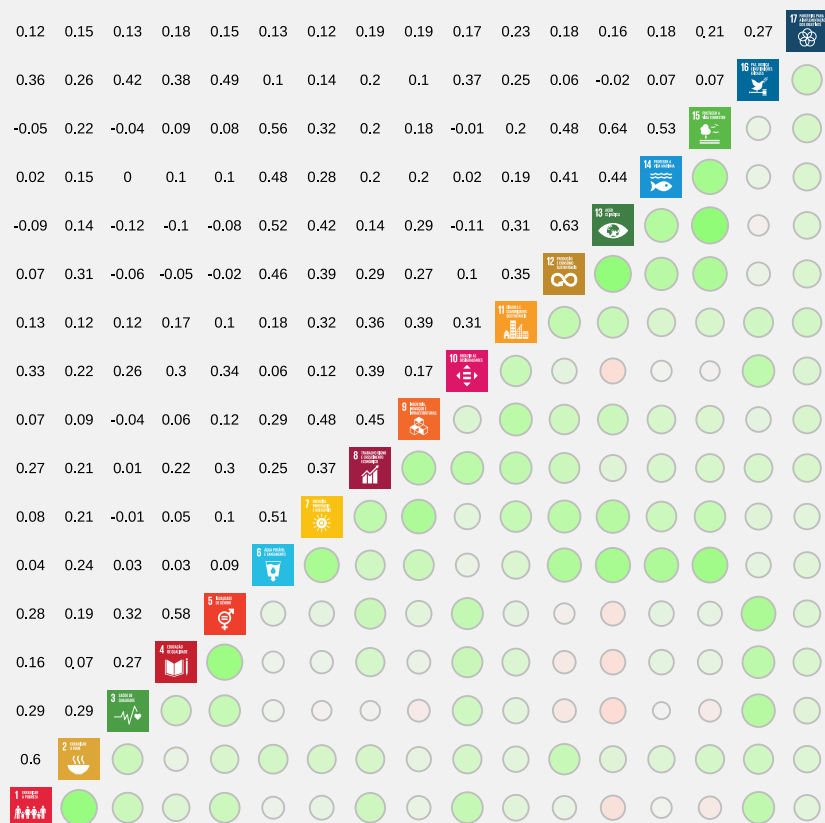


Figura 12: Matrizes de correlação Spearman entre ODS tendo em conta os contributos das Boas Práticas municipais (esquerda) e dos Projetos locais (direita). O tamanho do círculo indica a intensidade da correlação (que varia entre -1 e +1) e a cor indica o sentido, em que verde é positivo (sinergia) e vermelho é negativo (compromisso).



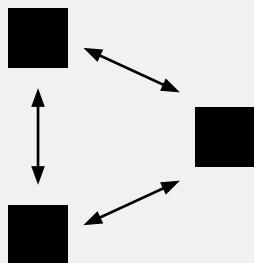
PROJETOS



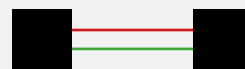
BOAS PRÁTICAS

Análise de redes dos ODS

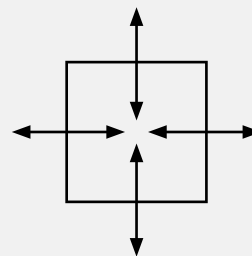
Dada a complexidade da Agenda 2030 e a quantidade de dados disponíveis relativos às iniciativas mapeadas no portal ODSlocal, para se investigar as interligações entre os diferentes ODS foi efetuada uma análise de redes, uma técnica estatística gráfica que permite a rápida visualização e interpretação das associações existentes entre os vários ODS. Neste contexto, as interligações entre ODS podem ser entendidas a partir de três dimensões:



Posicionamento relativo dos ícones dos ODS – o posicionamento de cada ODS face aos restantes reflete a magnitude das inter-relações. Isto é, quanto mais próximos estão dois nós (ODS) da rede, mais forte é a relação entre eles, uma situação que é possível identificar com base nos algoritmos de posicionamento².



Relações entre ODS – a magnitude das relações entre ODS é evidenciada de duas formas: a visibilidade gráfica das ligações, que é tanto maior quanto mais elevada for a correlação de Spearman (positiva ou negativa); e a cor das ligações, que é verde nas situações em que existe sinergia (correlação positiva) e vermelha nas situações de compromisso (correlação negativa).



Dimensão dos ícones dos ODS – a dimensão do ícone de cada ODS evidencia o seu grau de influência em relação aos restantes ODS, uma vez que reflete a força de todas as suas correlações, independentemente de serem positivas ou negativas (somatório das correlações de Spearman desse ODS).

² Neste caso, o “multidimensional clustering” (Kuhn, M., Jackson, S., & Cimentada, J. (2020). corr Correlations in R. R package version 0.4, 3, 1-15).

Diagrama de rede dos ODS beneficiados

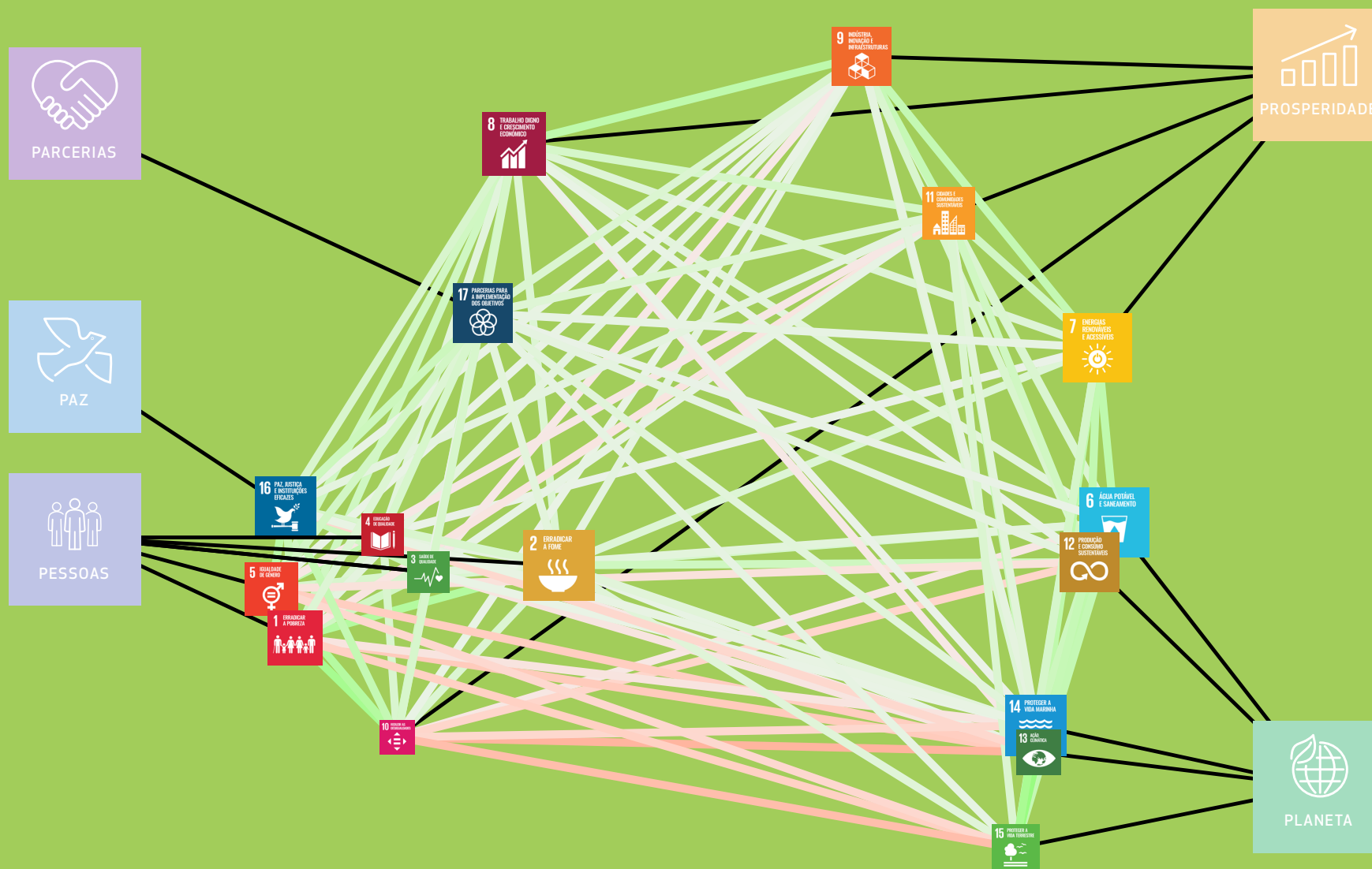
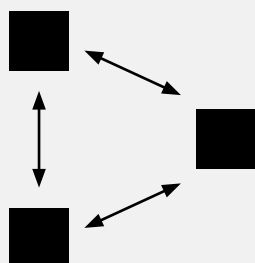


Figura 13: Diagrama de rede com a visualização das associações entre os ODS que beneficiam das Boas Práticas municipais. Estão visíveis três dimensões de análise i) posicionamento relativo dos ODS (uma maior proximidade indica uma relação mais forte); ii) relações entre ODS (o grau de visibilidade das ligações indica a força da correlação e a cor indica sinergia (verde) ou compromisso (vermelho); e iii) dimensão dos ícones dos ODS (uma maior dimensão indica um maior grau de influência).

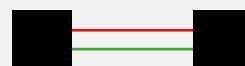
Boas Práticas municipais

Da análise do diagrama de rede das Boas Práticas municipais (Figura 13), pode observar-se o seguinte:



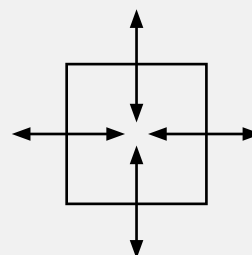
Posicionamento relativo dos ODS

- ▶ Os ODS tendem a agrupar-se por dimensões (os 5 “P”, conforme Figura 3), sendo o caso mais claro o da dimensão “Pessoas” e o menos evidente o da dimensão “Prosperidade”, devido ao afastamento do **ODS 10** “Reduzir as Desigualdades” em relação aos restantes ODS desse “P”.
- ▶ A dimensão “Paz” (que inclui apenas o **ODS 16**) está mais próxima dos ODS da dimensão “Pessoas”.
- ▶ A dimensão “Parcerias” (que inclui apenas o **ODS 17**) tem um posicionamento central em relação ao conjunto da rede de interações.



Relações entre ODS

- ▶ Existem relações maioritariamente de sinergia (correlações positivas) entre os ODS da dimensão “Prosperidade” e os das dimensões “Pessoas” e “Planeta”.
- ▶ Existem relações maioritariamente de compromisso (correlações negativas) entre os ODS das dimensões “Pessoas” e “Planeta”.



Dimensão dos ícones dos ODS

- ▶ Na dimensão “Planeta” destacam-se a influência forte do **ODS 6** “Água Potável e Saneamento” e a influência fraca do **ODS 13** “Ação Climática”.
- ▶ Na dimensão “Pessoas” destacam-se a influência forte do **ODS 2** “Erradicar a Fome” e a influência fraca do **ODS 3** “Saúde de Qualidade” e do **ODS 4** “Educação de Qualidade”.
- ▶ Na dimensão “Prosperidade” destacam-se a influência forte do **ODS 7** “Energias Renováveis e Acessíveis” e a influência fraca do **ODS 11** “Cidades e Comunidades Sustentáveis”.



PROJETOS

Diagrama de rede dos ODS beneficiados

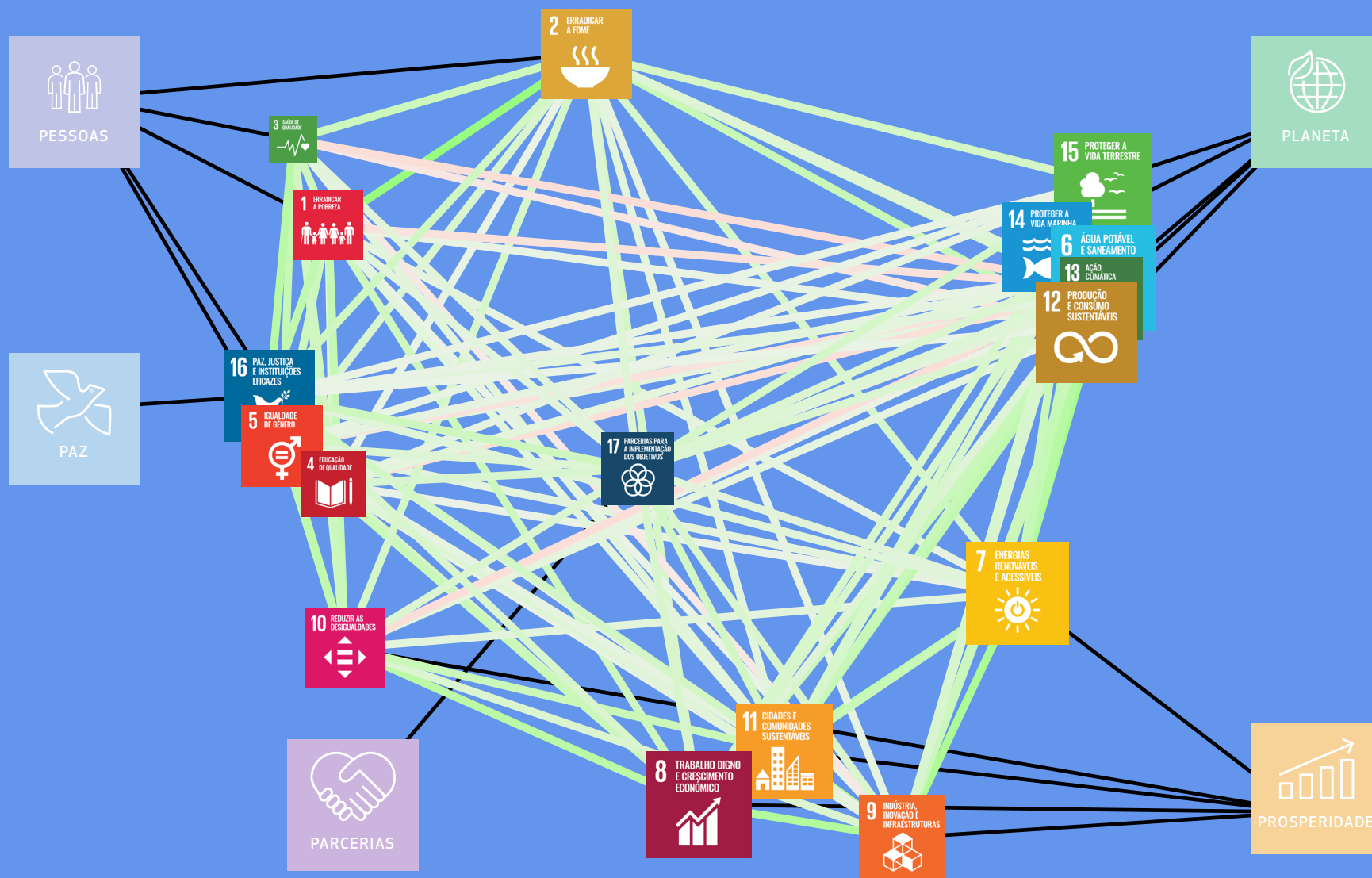
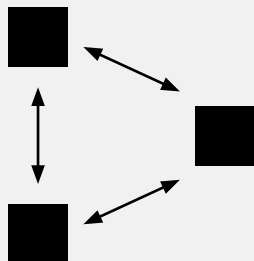


Figura 14: Diagrama de rede com a visualização das associações entre os ODS que beneficiam dos Projetos locais. Estão visíveis três dimensões de análise i) posicionamento relativo dos ODS (uma maior proximidade indica uma relação mais forte); ii) relações entre ODS (o grau de visibilidade das ligações indica a força da correlação e a cor indica sinergia (verde) ou compromisso (vermelho); e iii) dimensão dos ícones dos ODS (uma maior dimensão indica um maior grau de influência).

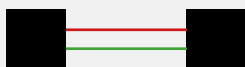
Projetos locais

Da análise do diagrama de rede dos Projetos locais (Figura 14), pode observar-se o seguinte:



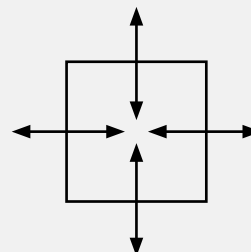
Posicionamento relativo dos ODS

- ▶ Os ODS tendem a agrupar-se por dimensões (os 5 “P”), sendo o caso mais claro o da dimensão “Planeta” e o menos evidente o da dimensão “Pessoas”.
- ▶ A dimensão “Paz” (apenas um ODS) está mais próxima dos ODS da dimensão “Pessoas”.
- ▶ A dimensão “Parcerias” (também apenas um ODS) tem um posicionamento central em relação ao conjunto da rede de interações.



Relações entre ODS

- ▶ Existem relações maioritariamente de sinergia (correlações positivas) entre os ODS da dimensão “Prosperidade” e os das dimensões “Pessoas” e “Planeta”.
- ▶ Existem relações maioritariamente de compromisso (correlações negativas) entre os ODS das dimensões “Pessoas” e “Planeta”.



Dimensão dos ícones dos ODS

- ▶ Na dimensão “Planeta” destacam-se a influência forte do **ODS 6** “Água Potável e Saneamento” e a influência fraca do **ODS 13** “Ação climática”.
- ▶ Na dimensão “Pessoas” destacam-se a influência forte do **ODS 2** “Erradicar a Fome” e a influência fraca do **ODS 3** “Saúde de Qualidade”.
- ▶ Na dimensão “Prosperidade” destacam-se a influência forte do **ODS 7** “Energias Renováveis e Acessíveis” e do **ODS 8** “Trabalho Digno e Crescimento Económico” e a influência fraca do **ODS 9** “Indústria, Infraestruturas e Inovação”.

Uma Visão de Síntese

Os resultados anteriores permitem agrupar os 17 ODS em três conjuntos, de acordo com a intensidade com que são impactados pelas iniciativas analisadas e, ainda, com as inter-relações que estabelecem entre si:

ODS MAIS BENEFICIADOS

Os ODS mais beneficiados pelos impactos das iniciativas mapeadas no portal da Plataforma ODSlocal são:

- ▶ **ODS 4** “Educação de Qualidade” e **ODS 17** “Parcerias para a Implementação dos Objetivos”, como resultado do contributo tanto de Boas Práticas municipais como de Projetos locais;
- ▶ **ODS 11** “Cidades e Comunidades Sustentáveis” e **ODS 10** “Reduzir as Desigualdades”, por influência sobretudo das Boas Práticas municipais; estes ODS têm um elevado grau de influência nos restantes ODS, mas com sinais opostos: de sinergia no caso do **ODS 11** e de compromisso no caso do **ODS 10**;
- ▶ **ODS 3** “Saúde de Qualidade” e **ODS 1** “Erradicar a Pobreza”, por influência sobretudo dos Projetos locais;
- ▶ **ODS 13** “Ação Climática”, que beneficia de ambas as iniciativas e tem um elevado grau de influência em outros ODS, tanto de sinergia como de compromisso.

ODS BENEFICIADOS DE FORMA MEDIANA

Este conjunto integra maioritariamente ODS associados a um número médio de iniciativas e pode ser subdividido em função da capacidade de influência em relação a outros ODS:

- ▶ ODS com elevado potencial de sinergia: **ODS 12** “Produção e Consumo Sustentáveis” e o **ODS 16** “Paz, Justiça e Instituições Eficazes”;
- ▶ ODS com potencial de sinergia mediano: **ODS 5** “Igualdade de Género”, **ODS 15** “Proteger a Vida Terrestre” e **ODS 9** “Indústria, Inovação e Infraestruturas”.

Este segundo conjunto de ODS é transversal à quase totalidade das dimensões contempladas na Agenda 2030 (os 5 “P”).

Os ODS com um elevado potencial de influência (positiva ou negativa), mas valorizados por um total relativamente baixo de iniciativas, integram três dimensões:

- ▶ Pessoas: **ODS 2** “Erradicar a Fome”;
- ▶ Prosperidade: **ODS 7** “Energias Renováveis e Acessíveis” e **ODS 8** “Trabalho Digno e Crescimento Económico”;
- ▶ Planeta: **ODS 6** “Água Limpa e Saneamento” e **ODS 14** “Proteger a Vida Marinha”.

INICIATIVAS EM PROL DOS ODS EM PORTUGAL

Uma análise dos contributos das Boas Práticas municipais
e dos Projetos locais mapeados no portal da Plataforma ODSlocal

Março de 2024, Lisboa

ISBN 978-989-33-6013-2



Parceiros



Mecenas

